

10 Erros de Pronúncia que os Brasileiros Cometem

e como corrigir cada um deles

Um guia gratuito do professor

Austy Maneschy

Você já passou por isso? A palavra está na ponta da língua. Você abre a boca para falar inglês — e o nativo inclina a cabeça. "*Sorry, what?*"

Se isso já aconteceu com você, o problema não é seu vocabulário. É sua pronúncia. E a boa notícia é que **a maioria dos erros que brasileiros cometem se repete em 10 padrões**. Corrija estes 10 padrões, e sua clareza ao falar dispara.

Este material é o resultado de 25 anos ouvindo brasileiros falarem inglês. São os 10 erros mais comuns, explicados com o máximo de precisão que um texto permite — e com exercícios para você praticar.

Uma regra antes de começar: Leia este material em **voz alta**. Sempre que possível, grave sua voz e compare. Pronúncia não se aprende com os olhos. Se você só ler mentalmente, não vai mudar nada.

→ No final de cada erro, tem um convite. Me mande um áudio no WhatsApp e eu analiso sua pronúncia gratuitamente.

Olá! Muito obrigado por se juntar a mim.

Meu nome é **Austy Maneschy**. Mentor, gestor de finanças e professor de inglês com mais de 25 anos de experiência. Morei em Chicago, onde me formei em Finanças e comecei a dar aulas na faculdade, ajudando outros estrangeiros a desvendar os sons do inglês. Desde então, já ajudei centenas de brasileiros a conquistarem fluência para promoções, viagens e, principalmente, confiança para falar sem medo.

Hoje, sou fundador da Fluency Wave e do Método Prime, um sistema de prática guiada que combina videoaulas diretas, exercícios gamificados e diagnóstico mensal de erros, um por um.

Tudo que você vai ler aqui é testado na prática. Não é teoria de livro. É o que funciona com alunos reais.



Um aviso sincero

E se vamos falar de erros de pronúncia, vale lembrar que **ter sotaque não é erro**. Erro é **não ser claro**. Você pode falar inglês com sotaque brasileiro a vida inteira e ser perfeitamente compreendido. O problema é quando o sotaque atrapalha a comunicação, quando você diz uma palavra e o nativo entende outra.

Os desafios que estou discutindo neste guia são erros de pronúncia que **causam falta de clareza**. E como falante, você quer ser claro porque precisa obter o que deseja da outra pessoa e precisa transmitir sua mensagem. É por isso que entender esses desafios e aprender a superá-los é extremamente importante.

Agora, como existem muitos dialetos no português brasileiro, talvez nem tudo seja relevante para você. Ou talvez você simplesmente não tenha o hábito de cometer aquele erro. Aproveite o que for necessário.

E para ajudar na fixação, ao final de cada tópico, você encontrará alguns exercícios para praticar. E eu sugiro que você faça isso em **voz alta**. Lembre-se que este é um guia sobre pronúncia, o que por si só já é bem desafiador: explicar sons em um texto. Leia o material em voz alta. Tanto as explicações quanto os exercícios sugeridos.

Importante: Sempre que possível, vou colocar o Alfabeto Fonético Internacional (IPA), mas como eu entendo que nem todo mundo consegue entender e pronunciar corretamente a representação gráfica deste alfabeto, irei colocar minha "versão" de como você poderia pronunciar cada palavra, entre parênteses e em itálico (*desta forma*).

Então lembre-se: **leia este material em voz alta!**



ERRO #1 — Vogais diferentes com pronúncia parecida

O primeiro erro é não distinguir entre sons de vogais semelhantes. No português brasileiro, há menos sons de vogais do que no inglês americano.

Enquanto no inglês americano existem 16 vogais, no português brasileiro há 13 vogais puras, sendo que cinco delas são sons nasais que realmente não existem no inglês americano. Portanto, o que acontece é que diferentes sons vocálicos no inglês americano se fundem em alguns sons vocálicos no português brasileiro. O resultado? **Sons de vogais diferentes soam iguais.**

Por exemplo, temos o "E" tenso e o "I" relaxado no inglês americano, como em:

- sheep (*shiip*) e ship (*shêp*)
- pool (*puul*) e pull (*púl*)
- food (*fuud*) e foot (*fút*)
- red (*rédi*) e cat (*kæt*)
- bed (*bédi*) e bad (*bæd*)

No português brasileiro, há apenas um som, e esses pares podem soar idênticos. "Sheep" e "ship" viram a mesma palavra. "Pool" e "pull" também. Isso afeta sua clareza porque se você está dizendo "head" e quer dizer "had", falantes nativos vão tentar entender sua frase com a palavra "head", não "had".

O primeiro passo é **começar a reconhecer os sons que estão ao seu redor**. O cérebro filtra muita informação e, muitas vezes, você nem ouve os sons no inglês americano porque eles não existem no português brasileiro. Simplesmente ouvindo e reconhecendo, você pode começar a fazer a diferença.

Representação fonética (IPA):

Palavra	IPA	Pronúncia aproximada
pool	/pu:l/	"puul" — som longo
pull	/pʊl/	"púl" — som curto
food	/fu:d/	"fuud" — som longo
foot	/fʊt/	"fút" — som curto
red	/rɛd/	"réd" — som aberto
cat	/kæt/	"két" — som entre A e É
bed	/bɛd/	"béd"
bad	/bæd/	"bæd" — boca mais aberta
head	/hɛd/	"réd"
had	/hæd/	"ræd"

Exercício: Leia em voz alta os pares abaixo, focando nas diferenças sutis:

1. sheep — ship
2. pool — pull
3. fool — full
4. read — rid
5. least — list
6. head — had
7. leave — live
8. heat — hit
9. shooed — should
10. who'd — hood

Você pode verificar a pronúncia das palavras acima no link abaixo. Na minha página você ira encontrar 10 vídeos, um para cada tópico deste eBook.

Pronúncia: 10 Erros



ERRO #2 — Adicionar uma vogal ao final da palavra

Outro erro que brasileiros tendemos a cometer é adicionar uma vogal ao final de palavras que terminam com consoante.

Por exemplo:

- work vira "*worki*"
- Skype vira "*skyáipi*"
- practice vira "*pratici*"
- sleep vira "*slipi*"

Isso acontece porque em nossa língua, geralmente no final das palavras, encontramos vogais abertas como E, A ou I. É menos comum encontrar palavras que terminem com um som de "p" ou "k", como no inglês americano, em palavras como "sleep" (*slip*) ou "work" (*uôrk*).

O resultado é que as pessoas simplesmente adicionam outra vogal para criar aquela sensação familiar de vogal aberta no final de uma palavra: "Skypi", "worki", "hati". Isso adiciona uma sílaba extra, e quando os americanos ouvem uma palavra com três sílabas, vão procurar em seu cérebro por uma palavra que tenha três sílabas — que não existe.

Como corrigir: As consoantes mudas ao final de uma palavra normalmente causam uma pausa sutil na pronúncia. Como se você interrompesse o som,

bloqueando o ar rapidamente. Pense em palavras que terminam com consoante e certifique-se de que não está adicionando uma vogal.

Representação Fonética IPA

Palavra	IPA	Pronúncia
sleep	/sli:p/	<i>slíip</i>
work	/wɜ:rk/	<i>uôrk</i>
skype	/skaɪp/	<i>skáip</i>
practice	/ˈpræktɪs/	<i>préktiss</i>
rap	/ræp/	<i>ráp</i>
hat	/hæt/	<i>rát</i>

Exercício: Leia em voz alta, bloqueando o som no final sem adicionar vogal, mesmo naquelas que terminam com “e” (esse “e” no final da palavra, é na maioria das vezes, mudo):

1. have
2. nap
3. big
4. make
5. tub
6. glove
7. bank

● ERRO #3 — "D" e "T" substituídos por "Dj" e "Tch"

Outro fenômeno comum é que "D" e "T" no final das palavras são pronunciados como "Dj" e "Tch".

Por exemplo:

- Em vez de "maid" (*mêid*), pode soar como "mêidj"
- Em vez de "cat" (*kæt*), pode soar como "catch"
- Em vez de "bad" (*bæd*), pode soar como "badge"

Isso ocorre porque em português do Brasil, temos a tendência a pronunciar palavras que contêm "T" e "D" como se fossem "Tch" e "Dj". Imagine um carioca falando "dia" — o som sai "djia". Da mesma forma "tia" — o som sai "tchia".

Por que isso é grave: "Catch" (*kétch*) é uma palavra diferente de "cat". Se você quer dizer "bad" (*bæd*) e diz "badge" (*bédj*), as pessoas vão tentar entender a frase pensando na palavra "badge" e não "bad". E isso é ruim.

Como corrigir: Para dizer o "D", "bad", você deve **levantar a ponta da língua e bloquear o ar completamente**. "Bad". Você nem precisa soltar o som em inglês americano, é quase como se estivesse segurando o ar.

Quando você puxa a língua um pouco para trás e deixa muito pouco espaço, "badj", após bloquear o ar, você obtém esse som extra. "Catch" é na verdade um "T" bloqueado como se estivesse segurando o ar, e então esse som extra, essa fricativa, é chamado de "cat-sh". Então, apenas termine após bloquear o ar. "Cat". É isso.

Uma referência: Lembre do sotaque do nordeste brasileiro. As mesmas palavras "tia" e "dia" são pronunciadas da forma que queremos em inglês, um som de "T" e "D" mais secos, sem chiado.

Representação Fonética IPA

Palavra	IPA	Pronúncia
maid	/meɪd/	<i>mêid</i>
cat	/kæt/	<i>két</i>
bad	/bæd/	<i>béd</i>
catch	/kætʃ/	<i>kétch</i>
badge	/bædʒ/	<i>bédj</i>
hat	/hæt/	<i>rét</i>
had	/hæd/	<i>réd</i>
mad	/mæd/	<i>méd</i>

Exercício: Leia os pares abaixo e tente perceber a diferença na pronúncia, **com** e **sem** o 'chiado' no final de cada palavra:

1. Ed - edge
2. paid - page
3. raid - rage
4. led - ledge
5. cat - catch
6. pit - pitch
7. kit - kitsch
8. wrote - roach
9. rent - wrench

E não deixe de conferir a pronúncia dos pares acima na nossa página.

Pronúncia: 10 Erros

 **Me mande um áudio** falando "*The cat is bad*" e depois "*Catch the badge*" que eu analiso a diferença.



ERRO #4 — Substituir "M" por "N" ou "~"

Outra coisa interessante que acontece no final das palavras: brasileiros tendem a pronunciar incorretamente o "M" no final das palavras em inglês americano e transformá-lo em um som nasal, como um som de "N" ou "~".

Por exemplo:

- Em vez de "game" (*guêim*), pode soar como "gain"
- Em vez de "rum" (*râm*), pode soar como "rã"
- Em vez de "home" (*rôum*), pode soar como "rôumi" (mas nasal)

A razão é que, enquanto no português brasileiro você tem a letra "M" no final das palavras, ela **nunca é pronunciada como um "M" de verdade**, onde você fecha os lábios e faz o som nasal "umm" como se estivesse murmurando. Em vez disso, quando há um "M" na grafia, a vogal anterior se torna nasal, o ar sai pelo nariz, e o "M" vira "N" ou "~".

Exemplo: "bem" em português é pronunciado como "bêi" o "M" não fecha os lábios.

No inglês americano, quando uma palavra termina com "M" na grafia, você **fecha os lábios e libera o ar pelo nariz**. Os lábios devem se tocar: "game", "home", "rum" (a letra "E" no final dessas palavras é silenciosa).

Representação fonética (IPA):

Palavra	IPA	Pronúncia
game	/geɪm/	<i>guêim</i>
rum	/rʌm/	<i>râm</i>
run	/rʌn/	<i>rân</i>
home	/hoʊm/	<i>rôum</i>
name	/neɪm/	<i>nêim</i>
same	/seɪm/	<i>sêim</i>
time	/taɪm/	<i>táim</i>
come	/kʌm/	<i>kâm</i>
some	/sʌm/	<i>sâm</i>

Lembre-se: no "M" os lábios fecham. No "N" a língua toca o céu da boca. A diferença entre "rum" e "run" é essa.

Exercício: Leia as palavras abaixo em voz alta, fechando os lábios no 'm'. Não esqueça que o 'e' no final das palavras é mudo.

1. Sam
2. room
3. some
4. cream
5. rum
6. slam
7. same
8. home

Pronto. Agora é só voltar na minha página com as pronúncias e verificar seu desempenho.

Pronúncia: 10 Erros

 **Desafio:** Grave "*I play games at home with my team*" e me mande. Vou ouvir se o "M" está no lugar.



ERRO #5 — O Som "TH"

O próximo desafio é o som "TH", pois **não existe esse som em nossa língua**. Falantes de português brasileiro podem pronunciar palavras com "TH" usando o som mais próximo possível, geralmente um "T", um "D" ou até mesmo um "F".

Por exemplo:

- "think" vira "fink"
- "they" vira "dey"
- "thanks" vira "tanks"
- "with" vira "wif"

Por que é grave: Dependendo de qual som substituto você usa, a palavra muda completamente.

Você diz	O nativo entende
thought (TH)	fought (lutou), sought (buscou) ou taught (ensinou)
think (TH)	fink (informante/delator)
then (TH)	den (toca de animal)
with (TH)	wif (esposa, em contexto informal)

O melhor exemplo é "thought" (passado de "think"). Se você puxar o "TH" para som de "F", vira "fought" (passado de "fight" — lutar).

Se puxar para "S", vira "sought" (passado de "seek" — buscar). Se puxar para "T", vira "taught" (passado de "teach" — ensinar).

Parece impossível, mas dá para chegar lá.

Como corrigir: A chave é colocar a **ponta da língua entre os dentes** e permitir que o ar passe entre a língua e os dentes.

- "Think" — não "fink". Língua entre os dentes, ar passando.
- "They" — não "dey". Língua entre os dentes, agora com vibração das cordas vocais.



Uma dica: Lembra do jogador campeão da Copa de 94, que hoje é senador? O Baixinho. Eu sempre recomendo a meus alunos que a melhor maneira de iniciar a pronúncia correta do "TH" é com a ponta da língua entre os dentes. Não importa o quão estranho pareça.

Outra dica: Pense no cantor de pagode — "Me leva junto com 'vossê'..." Quase como se você estivesse sibilando, com a língua aparecendo.

Observação sobre o IPA: O fonema "TH" é representado por **θ** (como se estivesse representando a boca com a língua no meio). Quando o som é próximo de "T" ou "F", o fonema é "θ". Quando o som é mais próximo de "D", o fonema muda para **ð**.

Representação fonética IPA:

Palavra	IPA	Dica
think	/θɪŋk/	som mais próximo de 'f'
they	/ðeɪ/	som mais próximo de 'd'
that	/ðæt/	mais próximo de 'd'
thanks	/θæŋks/	mais próximo de 't' ou 'f'
thought	/θɔt/	mais próximo de 's'
fought	/fɔt/	som de 'f'
sought	/sɔt/	som de 's'
taught	/tɔt/	som de 't'
with	/wɪθ/ ou /wɪð/	mais próximo de 'f' ou 't'
three	/θri:/	mais próximo de 'f'

Exercício: Leia as palavras abaixo em voz alta, e lembre-se de manter a língua entre os dentes

- Think — Thanks — Three — Through
- They — That — Those — The
- Thought — Fought — Sought — Taught
- With — Without — Weather — Mother
- Thing — Think — Thank — Thought

 **Teste:** Grave "I think they are going to the theater" e me mande. Vou te dizer se o TH está no lugar.



E não deixe de verificar a pronuncia correta no site:

Pronúncia: 10 Erros



ERRO #6 — "L" substituído por "U"

O próximo erro é que um "L" no final de uma palavra é pronunciado como um "U" por brasileiros.

Exemplos:

- "pal" vira "*pau*"
- "people" vira "*pipou*"
- "ball" vira "*bóu*"
- "call" vira "*cóu*"

Isso acontece porque em português brasileiro, o "L" no final vira "U": "Brasil" vira "*Brasíu*", "legal" vira "*legáu*". Quando fazemos isso em inglês, transportamos esse padrão.

A diferença: O som longo de "L" soa um pouco como um "U", mas não é o mesmo. Para o som longo de "L" você **cria tensão na parte de trás da língua** e não arredonda tanto os lábios. Enquanto para o som de "U", você arredonda os lábios.

- "People" (*pipól*) — os lábios não estão arredondados
- "People" vira "*pipou*" — quando você arredonda os lábios

Como corrigir:

1. **Use um espelho** — olhe e garanta que não está arredondando os lábios
2. **Levante a ponta da língua** para tocar o palato superior no final da palavra, como se estivesse enrolando a língua

Para aqueles que são mais velhos, pensem na personagem **Dona Cacilda da Escolinha do Professor Raimundo**, quando ela enfatizava o "L" enrolando a língua.

Muitas pessoas podem dizer que você não precisa levantar a ponta da língua para pronunciar o "L". Por exemplo, em "people", em vez de enrolar a língua para trás, você pode apenas levantá-la um pouco. Mas para nós, brasileiros, **não levantar a ponta da língua resultará em pronunciar um som de "U"**. É a nossa forma natural. Então, para evitar essa tendência, levante a ponta da língua.

Representação fonética (IPA):

Palavra	IPA	Pronúncia
people	/ˈpi:pəl/	<i>pípoll</i>
ball	/bɔl/	<i>bóll</i>
call	/kɔl/	<i>cóll</i>
pal	/pæɫ/	<i>pall</i>
tall	/tɔl/	<i>tóll</i>
all	/ɔl/	<i>óll</i>
pull	/pʊɫ/	<i>púl</i>
pool	/pu:l/	<i>puul</i>

Exercício: Leia em voz alta, elevando a ponta da língua no "L":

1. Ball — Call — Fall — Tall
2. People — Simple — Apple — Purple
3. Pal — Pull — Pool — Pill
4. All — Wall — Small — Hall
5. Feel — Deal — Real — Meal



 **Grave** "Call the people at the mall" e me mande.
Analiso o "L" em segundos.



E lembre-se: áudio dos exercícios no link abaixo.

Pronúncia: 10 Erros

ERRO #7 — Uso incorreto da sílaba tônica

Outra coisa muito importante: você pode acabar **substituindo a ênfase primária da palavra** por causa dos padrões de acentuação do português brasileiro.

Em nossa língua, sempre que temos uma palavra longa, geralmente a ênfase primária recai sobre a penúltima sílaba (paroxítonas). No inglês americano, isso nem sempre acontece.

Exemplos:

- Em vez de "frustrating" (*FRÔStreitin*), você pode dizer "*frusTREItting*"
- Em vez de "comfortable" (*CÔMfortable*), você pode dizer "*comforTABLE*"

Por que isso importa: A acentuação é fundamental para a clareza. Se você coloca a ênfase no lugar errado, a palavra fica irreconhecível para o ouvido nativo.

Como corrigir: A sílaba tônica geralmente é **mais longa, mais alta e com um tom mais agudo**. Você precisa garantir que está ouvindo essa ênfase primária e replicando-a.

Para saber onde está a ênfase:

- Dicionários como ***thefreedictionary.com*** mostram a sílaba tônica em negrito
- No IPA, um apóstrofo (') antes da sílaba indica a ênfase primária: /'frʌstreɪtɪŋ/

Representação fonética (IPA):

Palavra	IPA	Pronúncia
comfortable	/kʌmfərtəbəl/	COM ftebol
frustrating	/fɹʌstreɪtɪŋ/	FRÂS treitin
interesting	/ɪntrəstɪŋ/	IN terestin
development	/dɪ'veləpmənt/	di VÉ lopmənt
photography	/fə'tɒgrəfi/	fə TO grafi
photographer	/fə'tɒgrəfər/	fə TO grafer

Exercício: Leia em voz alta, dando ênfase na sílaba em negrito:

1. **COM**fortable — **FRUS**trating — **IN**teresting
2. de**VEL**opment — pho**TO**graphy — **PHO**tograph
3. **COM**pany — com**PAR**ison — com**PAR**able
4. e**CO**nomy — eco**NO**mical
5. **DEM**onstrate — demons**TRA**tion
6. po**LICE** — **POL**icy

 **Me mande um áudio** falando "This is frustrating" e "I'm comfortable". Vou checar sua ênfase.



ERRO #8 — O "R" Americano

O próximo desafio é o "R" americano. No português brasileiro, há alguns tipos de "R":

1. O "R" de "caro" — som vibrante leve, com a ponta da língua
2. O "RR" de "rato", "carro" — som de "H" (como em "hotel")
3. Em alguns sotaques (Centro-Oeste/Sul), um "R" mais parecido com o americano

No inglês americano, o som do "R" **não é um "RR" vibrante nem um "H"**. Para fazer o som do "R" americano, você deve **puxar a língua para que ela fique no meio da boca**, sem tocar o palato, com se estivesse enrolando a língua. Os lados da língua tocam os lados dos dentes, e os lábios ficam levemente arredondados.

Não é:

- "Red" com o R vibrante de "caro" ou "pera"
- "Red" com o R 'aspirado' de "rato" ou "roupa"

É: Língua puxada para trás, boca arredondada, sem vibração. Como se você fosse da região Centro-Oeste falando "*porta*" ou "*carta*". Enrole levemente a língua para trás.

Representação fonética (IPA):

Palavra	IPA
red	/rɛd/
around	/ə'raʊnd/
car	/kɑr/
door	/dɔr/
mother	/ˈmʌðər/
father	/ˈfɑðər/
sister	/ˈsɪstər/
brother	/ˈbrʌðər/
work	/wɜrk/
word	/wɜrd/

Exercício: Leia em voz alta, puxando a língua para trás, sem vibrar:

1. Red — Right — Around — Car — Door
2. Mother — Father — Sister — Brother
3. Work — Word — World — Worth
4. Bird — Turn — Learn — Burn
5. Far — Bar — Star — Car

 **Teste rápido:** Grave "Red car door" — três Rs em sequência. Me mande no WhatsApp.



Pronúncia: 10 Erros

ERRO #9 — O "Schwa" /ə/

O próximo é um desafio só de tentar ler a palavra "schwa". Você pode tentar pronunciá-la como "Xuá". E isso se deve à **ausência desse som específico no português do Brasil**.

O som **schwa** (representado por /ə/) é uma **redução de vogal**, e soa algo como um "Ã", mas apenas o início do som. Você tenderá a pronunciar o som completo "ão", mas deve parar antes de dizer o "o". É um som nasal "A", como "âh", mas com os lábios quase se tocando.

Por que isso importa: O schwa é o som mais comum do inglês americano. Quase toda palavra com mais de uma sílaba tem **PELO MENOS um schwa**. Se você não usa o schwa, sua fala soa "dura", onde cada vogal é pronunciada com força total.

Onde o schwa aparece: Qualquer vogal (A, E, I, O, U) em sílaba átona (mais fraca) pode virar schwa. E como o schwa não existe no português brasileiro, falantes nativos brasileiros podem não pronunciá-lo porque não o detectam como um som real.

Veja a seguir a representação da sílaba tônica (mais forte), em negrito, e sílabas átonas.

Exemplos:

- "about" — o "A" vira schwa, não "a" aberto (*âbáut*)
- "computer" — o "O" e o "E" viram schwa (*câmpiutâr*)
- "melody" — o "E" vira schwa (*mélâdi*)
- "focus" — o "U" vira schwa (*fôucâs*)
- "virus" — o "U" vira schwa (*váirâs*)

Note que em todas essas palavras, o schwa tem o **mesmo som**, independente da vogal usada na grafia. É um "âh" com a boca ligeiramente aberta.

Representação fonética (IPA):

Palavra	IPA	Sílaba forte em negrito
about	/ə'baʊt/	<i>âbáut</i>
against	/ə'geɪnst/ ou /ə'geɪnst/	<i>âguenst</i>
melody	/ˈmɛlədi/	<i>mélâdi</i>
computer	/kəm'pjʊtər/	<i>câmpiutâr</i>
holiday	/ˈhɒlədeɪ/	<i>rólâdâi</i>
focus	/ˈfɒkəs/	<i>fôucâs</i>
virus	/ˈvaɪrəs/	<i>váirâs</i>
upon	/ə'pɒn/	<i>âpan</i>
sofa	/ˈsɒfə/	<i>soufâ</i>

Exercício: Leia em voz alta, prestando atenção na sílaba FRACA (é lá que está o schwa):

1. About — Against — Upon — Sofa
2. Melody — Holiday — Family — Library
3. Computer — Banana — Colorado — Canada
4. Focus — Virus — Genius — Campus
5. Problem — System — Bottom — Freedom

Lembre-se: o schwa **NÃO é a sílaba forte da palavra**. É um "âh" suave, quase como se você não abrisse os lábios.

 **Desafio:** Grave "My computer is about focus" (frase sem sentido, mas CHEIA de schwas). Me mande.



Pronúncia: 10 Erros



ERRO #10 — Usar a entonação brasileira

A última coisa que vou abordar não é exatamente sobre pronúncia, mas sobre **entonação**: a melodia da língua. E vamos concordar que a melodia do português brasileiro é muito diferente da melodia do inglês americano.

No português brasileiro, a entonação varia frequentemente de alta para baixa, como uma onda. Alto, baixo. Alto, baixo. Estamos sempre enfatizando a sílaba tônica. E o que fazemos é justamente aplicar essa "melodia" no inglês.

Por que é um problema: Os americanos frequentemente dizem que brasileiros parecem estar "sempre cantando". Porque as palavras enfatizadas são mais altas em tom, e toda vez que você eleva o tom seguindo esse padrão melódico, **parece que existem várias palavras enfatizadas**. Isso confunde o falante nativo, porque você não está ajudando a entender qual é o ponto principal.

E às vezes, por causa desse padrão, você pode acabar enfatizando palavras sem importância, como "em", "se" ou "é".

Como corrigir: Para garantir que você está apenas enfatizando palavras de conteúdo (substantivos, verbos, adjetivos), é importante ser seletivo.

O ideal é ter uma, duas ou três palavras realmente enfatizadas por frase, mas não mais que isso.

Exercício: Leia as frases abaixo dando ênfase APENAS nas palavras em negrito:

1. I **NEED** to **TALK** to you about this.
2. She **WORKS** at the **BANK** near my **HOUSE**.
3. We **WENT** to the **BEACH** last **WEEKEND**.
4. This is **FRUSTRATING**.
5. I'm **COMFORTABLE** with the **PLAN**.

Leia cada frase duas vezes: primeiro com entonação brasileira (tudo forte), depois com entonação americana (só palavras-chave fortes). Sinta a diferença.

 **Último desafio:** Grave "I need to talk to you" com entonação brasileira (tudo forte). Depois grave com entonação americana (só "NEED" e "TALK" fortes). Mande os dois.



Você acabou de ver os 10 erros.

Agora vem a parte mais importante: **prática consistente**.

Corrigir pronúncia é como academia — você não muda em um dia, mas em 30 dias de prática direcionada, a diferença é absurda. O segredo não é saber QUAL é o erro. É ter alguém para apontar quando você erra.

O que fazer agora:

1. **Escolha UM erro para focar esta semana.** Tentar corrigir 10 ao mesmo tempo é receita para desistir.
2. **Pratique 5 minutos por dia.** Mais importante que 2 horas no sábado.
3. **Me mande seu áudio de diagnóstico.** Se você ainda não mandou, este é o momento. Qualquer frase em inglês — 10 segundos bastam. Eu escuto e te respondo com:
 - Qual erro você comete (dos 10 deste guia)
 - Qual é o mais urgente de corrigir
 - Quanto tempo você levaria para resolver com acompanhamento direcionado

E isso não vai te custar nada... sem pegadinha!



E se você quiser acelerar isso em 3x?

Este guia te deu o mapa. Mas mapa não dirige o carro.

Se você quer **alguém que analise seus erros um por um**, te dê diagnóstico mensal personalizado e corrija SUA pronúncia, não a de um aluno genérico, o **Método Prime** foi feito para você.

O Método Prime é:

- ✓ **15 minutos, 2x ao dia:** cabe na rotina mais apertada.
- ✓ **videoaulas objetivas**, direto ao ponto, gravadas dentro da plataforma.
- ✓ **Diagnóstico mensal real:** eu extraio **SEUS erros** da plataforma, analiso um por um, e mando um plano de ação personalizado. É a sua **bússola de estudo**.
- ✓ **Professor de verdade:** não é robô corrigindo. Sou eu analisando seus dados.
- ✓ **Exercícios gamificados:** pronúncia, escrita, vocabulário. Sistema de pontos e checkpoints.
- ✓ **Garantia de 7 dias.** Sem pegadinhas.

Preço: menos que **R\$ 6 por dia**. E se você assinar nosso plano anual, eu tenho uma oferta especial pra você, que está disponível **apenas para quem chegar através deste eBook**. Basta clicar no link abaixo e nosso comercial te mostra essa oferta.

“Quero saber mais sobre o curso”

Método Prime

é um produto



© 2026 Austy Soares Maneschy - AS Maneschy Ltda.
CNPJ 43.629.929/0001-97

Nenhuma parte deste e-book pode ser reproduzida ou utilizada de nenhuma forma ou por nenhum meio, eletrônico ou mecânico, incluindo fotocópias, gravações ou sistema de armazenamento e recuperação de informações, sem a permissão por escrito do autor.